

A META!



**AJUDAR,
APOIAR,
E CONSTRUIR
MOÇAMBIQUE
+
HELP,
SUPPORT,
AND BUILD
MOZAMBIQUE**

EM ESTA EDIÇÃO:

- ACTUALIZAR DE MEPM
- DDV ARRANCA
- PROFESSORAS EM MOÇAMBIQUE
- FLM "SPOTLIGHT": VANIA TEMBE
- FLM ONLINE AGORA

MEPM CONSTRUINDO NO SUCESSO



CELEBRANDO O SUCESSO DAS BOLSEIRAS COM UMA BANQUETE ORGANIZOU POR FLM EM OUTUBRO

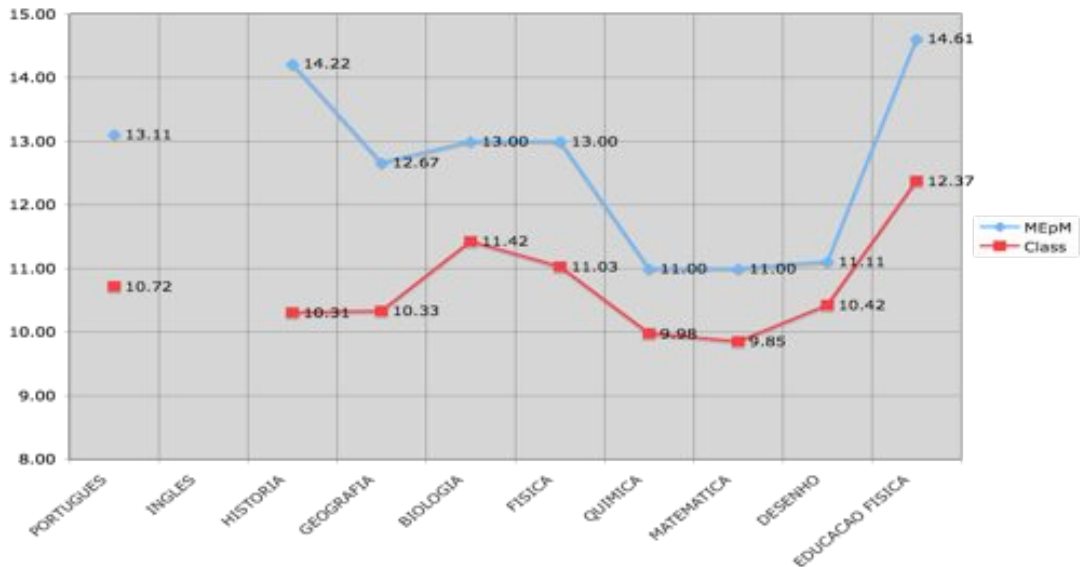
O ano lectivo terminou recentemente em Moçambique, e as raparigas beneficiárias da bolsa Mais escola Para Mim (MEpM) e a FLM tem motivos para se sentirem orgulhosos. Todas as 18 bolsseiras tiveram sucesso e planeiam agora ingressarem para a 9ª classe. Como estudantes, elas lideraram em todas disciplinas curriculares, (veja o gráfico a baixo), como grupo de meninas que moram juntas, criaram laços fortes de amizade e cresceram como mulheres independentes.

A fundação já iniciou com a construção do novo dormitório. Situado a três ruas da rua da escola, este empreendimento vai permitir que o projecto albergue

2 turmas no mesmo período e duma única vez. A equipe de trabalho estará a trabalhar duro durante o mês de Novembro, Dezembro de modo que se tenha tudo preparado para Janeiro de 2009, altura em que recomeça o projecto MEpM.

Os coordenadores da FLM estão também a trabalhar com os oficiais das escolas locais para recrutar mais raparigas das zonas mais recônditas da província de Maputo, proporcionando assim uma escola secundária e oportunidade para as meninas que necessitam.

Os planos logísticos estão em curso para garantir o sucesso no futuro.



O GRUPO DAS MENINAS DE MEPM OBTVEU UMA PONTUAÇÃO MÉDIA MAIS ALTA QUE A MÉDIA DA TURMA EM TODAS DISCIPLINAS NO SEGUNDO TRIMESTRE. NO PRÓXIMO ANO, VAMOS CONCENTRAR-NOS NA MELHORIA NAS DISCIPLINAS DE CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E ESPECIALMENTE NA DISCIPLINA DE INGLÊS (SEM PROFESSOR)

DESPORTO DA VIDA ARRANCA

REFLEXÃO DO PROGRAMA DDV VISTO PELO GESTOR DO PROGRAMA DDV MURILO OLIVEIRA

Desporto Dá Vida, é um programa que usa o mais popular passatempo em Moçambique, futebol, para promover a educação saudável em Moçambique. A demanda do programa do futebol vai formar melhores jogadores, mudando de atitude no que concerne a saúde, e muito em particular no que respeita ao HIV e malária. O programa utiliza um Manuel designado “*Craque!*” elaborado especialmente para treinadores trabalhando com crianças de idades compreendidas entre os 8 e os 16 anos de idade e introduz jogos que ajudam a criar estrelas no futebol desenvolvendo suas habilidades fora de campo.

“AS RAPARIGAS QUE GUERREAVAM COM OS SEUS PAIS PARA FAZER PERCEBER A IMPORTÂNCIA DO DESPORTO E DA SAÚDE FÍSICA, AS SESSÕES DO DDV JÁ FAZEM PARTE DAS SUAS VIDAS. ISTO É APENAS O COMEÇO, MAS JÁ NOTA-SE A MUDANÇA DE COMPORTAMENTO.”

O maior desafio que tenho enfrentado como Gestor de Programa Desporto Dá Vida (DDV) é na organização da comunidade de Gúruè e alinhá-lo com algum tipo de cronograma regular. Infelizmente, no passado, a maior parte dos nossos parceiros locais não receberam apoio comportamental adequado. Eles podem ter sido concedidos financiamentos ou material de doadores distantes, mas não aprenderam a importância da regularidade nos projectos relacionados com o desenvolvimento social, físico ou educacional. Nesta fase inicial da implementação, a FLM em Gúruè está a usar este problema para organizar reuniões, implementando em sessões práticas, e proporcionando retorno constante em campo, para o voluntários se participantes. No presente momento, estamos a tentar Estamos no presente momento a tentar delinear de forma básica o regime de formação, construindo passo a passo com o apoio no Manuel *Craque* e introduzir gradualmente competências da vida educacional.

Estamos também nos comprometendo para a divulgação: explicar as pessoas que somos e o que estamos a tentar fazer. Para facilitar este processo criamos uma parceria com a rádio local e teremos um boletim informativo disponível dentro em breve. Esperamos que este processo não ajude apenas a fundação no alcance dos seus objectivos, mas que proporcione a participação de crianças e voluntários com ideias para partilhar, melhoramento de sugestões e partilha de informação.

Aguardamos pelos resultados com muita

tranquilidade. As pessoas visitam os nossos escritórios e interceptam o pessoal nas ruas para saber mais sobre a fundação e o projecto DDV. Querem saber mais sobre as nossas actividades e de como podem juntar-se a nós.

Uma das nossas metas é aumentar 75 novos voluntários no nosso projecto até ao final do ano. Este processo vai requerer que admitamos três voluntários por sessões de treino e vai assegurar que cubramos todo distrito de Gúruè. Este processo constitui grande desafio pelos constrangimentos do transporte, mas estamos a trabalhar com o governo local e a usar a nossa criatividade para tornar este processo possível.

Um dos assuntos que temos estado a confrontar é a reabilitação do campo, especialmente nas comunidades que não tem ainda definido o espaço para as crianças jogarem.

No geral, o retorno por parte dos membros das comunidades é positivo. Dizem que estamos de facto a contribuir para a elevação do desporto ao nível local. As crianças que nunca tinham visto uma verdadeira bola de futebol, estão agora a jogar usando estas bolas regularmente. As raparigas que guerreavam com os seus pais para fazer perceber a importância do desporto e da saúde física, as sessões do DDV já fazem parte das suas vidas. Isto é apenas o começo, mas já se verifica a mudança de comportamento.



EUSVENCIO SULVAI (A DIREITA), UM TÉCNICO NOVO DE FLM, FAZ UM ENTRETENIMENTO COM RAPARIGAS E RAPAZES A UM DOS CAMPOS DE “PÓLO” EM GURUE, ZAMBÉZIA.

MOÇAMBIQUE LAMENTA A BAIXA PERCENTAGEM DE MULHERES

(SOURCE: AFP, OCT. 8, 2008)

MAPUTO, Moçambique – A Comissão Executiva da Reforma da Educação Profissional, lamentou no último dia 6 de Outubro, a baixa proporção de mulheres estudantes e professores nas instituições da educação profissional em Moçambique.

O relatório do estudo do género da situação em 5 ou mais de 16 instituições abrangidas pela fase piloto da reforma da educação profissional, mostra que 80% dos estudantes são masculinos e apenas 20 são femininos.

De acordo com a Senhora Eugénia Rodrigues, do grupo consultivo que levou a cabo o estudo, dentre as razões deste ambiente foi que apenas um pequeno número de raparigas adquirem requisitos para terem acesso a educação profissional.

Existe também falta de interesse no seio das raparigas para estudos profissionais, ligado ao estereótipo do género na família, enquanto no nível prático a habitação para as raparigas é tida como “precária”.

“Existem factores sócio culturais que determinam a fraca participação das raparigas e das mulheres na educação, como é o caso do papel reprodutivo, que é socialmente ligado a mulher, ou a percepção de que algumas especialidades técnicas tais como electricidade, serrilbaria ou mecânica são para homens, porque as mulheres foram destinadas para tarefas doméstica” – Disse Rodrigues.

Na performance educacional, as raparigas inseridas em cursos profissionais revelam alta taxa de

insucessos e abandono, devido aos casamentos precoces, discriminação, e pelo assédio sexual por parte dos professores.

O estudo conclui que o número de professores do sexo feminino na educação profissional praticamente não tinha aumentado entre 2005 e 2007.

“Apenas 20% dos professores nas escolas profissionais e instituições e 14% nos centros de formação, são mulheres” – Disse Rodrigues.

Igualmente, quando se trata de assuntos de posições de gestão mais de três quartos destas posições nas instituições de formação profissional são ocupados por homens.

Talvez se torne pior quando pelo preconceito que se tem das mulheres diplomadas do ensino profissional.

O estudo conclui que as mulheres graduadas têm mais dificuldades em ter empregos em relação ao seu homólogo masculino; culpa-se parcialmente a “falta de motivação”, bem como diz-se verificar-se aprendizagem para as mulheres nas companhias industriais e que muitas companhias são simplesmente relutantes em empregar mulheres.

O estudo chamou atenção aos incentivos matérias que poderiam atrair mais raparigas na educação profissional, e que podia incluir material escolar gratuito e a isenção de taxas de matrícula.

DIRECTORES DA FLM

DIRECTOR EXECUTIVO:
MACAME BRUHANE
MACAME

DIRECTOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:
GABRIELE FOSSATI-BELLANI

DIRECTOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANCEIRAS:
VICTORINO ADRIANO

DIRECTOR DE PROGRAMAS:
LINA BELTRAN

FLM “SPOTLIGHT”: VANIA TEMBE

Vânia Tembe, nativa da Cidade de Maputo, tem 25 anos de idade e trabalha como Assistente Administrativa para a FLM em Maputo. Entrou para o quadro da FLM em 2007. O mês de Outubro foi especial profissional e particularmente para Vânia, mas mesmo assim tempo de sentar-se com Kevin Block, colega da Universidade de Princeton in África para entrevista nesta educação inaugural do “Meta.”

KB: *Porque é que gostas de trabalhar para Fundação Lurdes Mutola? Qual é a melhor parte do teu trabalho? O que é que aprendeste desde que começaste a trabalhar na FLM?*

VT: A melhor parte de estar a trabalhar na FLM é estar repleta de gente jovem. Não que esteja a ofender as pessoas mais velhas, mas prefiro colegas jovens. Este é o meu primeiro emprego sério, e na inserção ao mundo Profissional. Aprendi muita coisa nova. Recentemente troquei de sector para trabalhar no Departamento Financeiro, o que gostei apesar de pequenas falhas que poderiam causar um grande problema.

KB: *Na tua opinião, quais são os obstáculos que impedem as*

mulheres jovens moçambicanas a se tornarem profissionais?

VT: O maior grande obstáculo é a motivação. É difícil encontrar emprego melhor como este, e uma vez que se encontra um emprego deve-se lutar para se tornar profissional.

KB: *Recentemente ficaste comprometida. É verdade que preparaste cabeça de gado para a tua festa?*

VT: É verdade. Preparei 2 cabeças de gado com os meus irmãos, e é muito fácil. Lavam-se as cabeças e ferve-se com água. Fizemos também aperitivos com bife. Tomate e cebola. Algumas pessoas – especialmente as que gostam de álcool – gostam de preparar cabeça com vinho, mas eu prefiro apenas com água. E isto é que é o normal.

KB: *Quais são os teus planos depois do casamento?*

VT: Pretendo continuar os meus estudos em Pedagogia em Português ou relações Públicas. Gostaria também de ter dois filhos com o meu marido.



VÂNIA A SUA “APRESENTAÇÃO” EM FINAIS DE OUTUBRO DE 2008.



PORQUE META?

PORQUE A FLM ACREDITA QUE SÓ PODERÁ ALCANÇARA O DESENVOLVIMENTO CASO TENHA UM OBJECTIVO CLARO EM VISTA. NOSSA TRABALHO AJUDA OS MOÇAMBICANOS VISUALIZAR AQUELA FINALIZAÇÃO, E DEPOIS FAZER SEUS MELHOR PARA INDIVIDUAL, COMUNIDADE, E PAIS.



MARIA DE LURDES MUTOLA É CONHECIDA COMO O MELHOR ATLETA DE 800M DE TODOS TEMPOS. DEPOIS DE 20 ANOS, DOS JOGOS OLÍMPICOS EM SEUL AOS JOGOS OLÍMPICOS DE BEIJING, "A DAMA DE OURO," DECIDIU FINALMENTE PARAR COM A SUA CARREIRA DESPORTIVA E APLICAR-SE MAIS NO DESENVOLVIMENTO DO SEU PAÍS QUE MUITO ADORA.

LMF E FLMF "ONLINE" AGORA

Não importa onde estiveres no mundo – nos campos da província de Nampula ou andando por algumas estradas da cidade de São Francisco – a Fundação Lurdes Mutola está actualmente na internet e em todo lado.

Gabriele Fossati-Bellani, Director do Desenvolvimento Institucional da Fundação e responsável interno pelo site da fundação, tem trabalhado arduamente no sentido de fazer deste portal uma realidade.

É um grande projecto ainda em progresso, mas o site www.flmutola.org.mz é uma maneira de a FLM manter transparente as suas operações e publicitar o seu empreendimento, ambos em rumo ao mundo Anglófono e Lusófono. Neste endereço sabe-se tudo sobre o pessoal da FLM, documentos relacionados com os nossos programas e actividades, podes também inscrever-te para o "e-Jornal" (o que

presumivelmente já tenhas feito), candidatar-se para o nosso projecto de "pequenos orçamentos", pode-se baixar documentos de FLM tais como o Plano estratégico 2008 – 2012, e muito mais. No futuro prevemos incluir links em blogs específicos. É a próxima melhor coisa que comprar um bilhete e apanhar avião para Maputo, sem falar de ser mais barato.

Enquanto estiveres em "online", no site www.Youngminds.OAfrica.org, o mais novo e impressionante site da FLMF (Friends of Lurdes Mutola Foundation – FLMF – Amigos da Fundação Lurdes Mutola). Agradecimentos a todos membros da FLMF pela divulgação dos bons feitos da fundação em torno dos Estados Unidos da América, e especificamente para Cristina Ballerio (Tesoureira) pelo seu voluntarismo regular e seu tempo na actualização do site com novos conteúdos.

WWW.FLMUTOLA.ORG.MZ

WWW.YOUNGMINDSOFAFRICA.ORG

SOBRE NOSSA ORGANIZAÇÃO...

A Fundação Lurdes Mutola, uma instituição sem fins lucrativos foi criada em 2001 em Maputo, Moçambique. Actualmente opera em 5 das 11 províncias de Moçambique.

A fundação é dirigida pela Maria de Lurdes Mutola, a única medalhista Moçambicana de Ouro Olímpico. As áreas temáticas deste programa são: educação, desporto, cultura e empreendedorismo.

Visão

Uma sociedade onde se recupere a auto-estima, a iniciativa, o empreendedorismo, a solidariedade e o sentido de liderança dos jovens visando o seu desenvolvimento profissional, social, intelectual e físico, ao mesmo tempo que se criam bases para a sua sustentabilidade.

Missão

Promover e facilitar o Empoderamento e o desenvolvimento de jovens, encorajá-los a despertar o seu espírito empreendedor, a sua actividade, iniciativa e as suas capacidades físicas e intelectuais, através de trabalho em parceria com as organizações e comunidades interessadas.



FLM ESTÁ A CRESCER RAPIDAMENTE. ACTUALMENTE, TRABALHAMOS NAS PROVÍNCIAS QUE ESTÃO DESTACADAS DE LARANJA.